Projeto Final de Curso 1

Tema da Aula: Objeto de pesquisa, RSL e Definição do Objetivo

Profa. Ana Carolina Gondim Inocencio

E-mail: ANAINOCENCIO@UFJ.EDU.BR

Roteiro Aula de Hoje

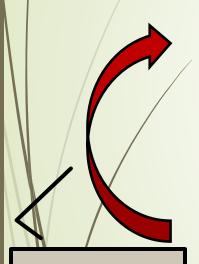
- Objeto de Pesquisa
- Revisão Sistemática de Literatura
- Objetivo
- Overleaf

- "PROPOR"
 - Todo trabalho científico propõe algo. A questão é O QUE?
 - Pode ser um método, uma abordagem, uma técnica, um algoritmo, uma comparação
 - É necessário que o objeto de pesquisa diga que aquilo que está sendo proposto é melhor do que alguma outra coisa ou que resolve algum problema que antes não podia ser resolvido.

- A descrição de um Problema de Pesquisa (Chinnek, 1998)
 - O problema tem três partes:
 - a) Um **enunciado preciso** da questão ou problema que a dissertação trata.
 - b) Uma explicação por referência direta à bibliografia de que esta questão de pesquisa ainda não foi tratada
 - c) Uma discussão sobre porque é importante tratar essa questão de pesquisa.

- A questão ainda não foi tratada?
 - Uma boa revisão bibliográfica é necessária para apresentar tal justificativa com suficiente autoridade.
 - Afirmações do tipo "não encontrei nada parecido" devem ser evitadas.
 - É importante que um trabalho de pesquisa se relacione principalmente com conhecimentos que sejam inerentes ao estado da arte, ou seja, recentes.

- O Caminho para a Escolha de um Objeto de Pesquisa
 - Escolher um tema de pesquisa, ou seja, uma área de conhecimento na qual se vai trabalhar.
 - Realizar a revisão bibliográfica. A não ser que o autor já seja especialista na área escolhida ele vai precisar ler muitos trabalhos já publicados nesta área para saber o que está sendo feito (estado da arte), e o que ainda precisa ser feito (problemas em aberto).
 - ▶ Definir o objeto de pesquisa. Uma vez feita a revisão bibliográfica, o objeto de pesquisa possivelmente será fortemente relacionado com um dos problemas em aberto verificados no passo anterior.



Pode ser necessário repetir estes passos para refinar o objeto de pesquisa.

- Desta forma observamos a necessidade de uma revisão bibliográfica antes de definir o objeto de pesquisa.
- Pois, cada vez que o estudo é repetido, esforços são despendidos, medidas são tomadas e conclusões (possivelmente as mesmas) são obtidas, sem que nenhum avanço ocorra para a ciência.
- POR ISSO A NECESSIDADE DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA PARA EMBASAR A PESQUISA A SER REALIZADA.

- O tema principal deve ser computação
 - O aluno deve evitar a tentação de contribuir para uma área (de aplicação) que ele não conhece ou que conhece muito pouco.
 - Por exemplo, uma monografia sobre Informática aplicada à Medicina deve apresentar contribuições em relação às ferramentas de Computação aplicada à Medicina e às melhorias que podem ser obtidas.
 - Dificilmente o aluno de Computação irá propor e defender uma nova técnica cirúrgica.

- O Problema
 - Um trabalho de pesquisa deve apresentar uma solução para um problema.
 - Seria errado iniciar um trabalho de pesquisa simplesmente resolvendo criar um novo método para isso ou aquilo.
 - Segundo Griffiths (2008), se o autor não consegue estabelecer claramente qual é o problema tratado em seu trabalho, será muito difícil para outras pessoas especularem sobre os possíveis usos dela.
 - Também será difícil avaliar se ela obteve sucesso.

Como ler?

- Leitura Crítica
 - A leitura de trabalhos científicos NÃO deve ser encarada apenas como um aprendizado.
 - O pesquisador deve exercer, antes de tudo, o espírito crítico, para questionar a validade de todas as informações registradas nos textos que estão sendo lidos.
 - A aceitação passiva de tudo aquilo que é lido não gera no pesquisador o espírito de busca por novas informações.

Fontes?

- Tipos de Fontes bibliográficas:
 - Os livros normalmente contêm informação mais completa, didática e bem amadurecida.
 - Os artigos em eventos terão informações mais atuais, mas poderão variar bastante em termos de qualidade.
 - Os artigos em periódicos terão sido arduamente revisados e lapidados ao longo de iterações entre autores e revisores, mas quando publicados talvez já não sejam mais tão atuais quanto os artigos em eventos.

Exemplo: Estrutura RSL

EXEMPLO

OBJETIVO

- O objetivo da pesquisa deve ser diretamente verificável ao final do trabalho.
- Um bom objetivo de pesquisa possivelmente irá demonstrar que alguma hipótese sendo testada é ou não verdadeira.
- Portanto, o objetivo geral e os objetivos específicos do trabalho devem ser expressos na forma de uma condição não trivial cujo sucesso possa vir a ser verificado ao final do trabalho.

- A Extensão do Objetivo de Pesquisa:
 - O objetivo deve ser atingido dentro do tempo regulamentar.
 - A complexidade deste deve ser consistente com o tempo disponível.
 - Não basta, para a obtenção de um grau, apresentar uma ideia complexa que não pode ser demonstrada ou concluída no tempo disponível.
 - Alegar para a banca que não houve tempo para concluir o trabalho dificilmente é uma boa desculpa.

- Os Objetivos Específicos
 - Os objetivos específicos devem ser escolhidos da mesma forma que o objetivo geral, ou seja, devem ser não triviais e verificáveis ao final do trabalho.
 - Normalmente, os objetivos específicos não são etapas do trabalho, mas subprodutos para alcançar o objetivo geral.
 - Deve-se tomar cuidado para não confundir os objetivos específicos com os passos do método de pesquisa.

- Objetivos Específicos
 - A implementação de um protótipo ou a coleta de dados empíricos possivelmente serão etapas dentro de um trabalho e, portanto, parte do método de trabalho.
 - Estes passos não são, assim, objetivos específicos.

Overleaf